

**PRESS
RELEASE**

CAIXA

A vida pede mais que um banco

Este relatório se baseia nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da CAIXA em 30 de junho de 2013. Entretanto, os valores e suas formas de apresentação são frutos de ajustes gerenciais, podendo haver divergências com as publicações contábeis em razão de eventuais realocações ou aglomerações de itens, as quais visam fornecer um melhor entendimento ou visão da evolução de ativos, passivos e resultados, ou ainda preservar a comparabilidade dos dados entre os períodos.

A partir de 30 de junho de 2010, as informações apresentadas estão consolidadas e abrangem as demonstrações da Instituição Financeira CAIXA e da empresa CAIXAPAR, subsidiária integral da CAIXA.

Os valores indicados como totais em algumas tabelas podem não ser a soma aritmética dos números que os precedem devido a ajustes de arredondamento.

Todos os índices e variações apresentados foram calculados com base nos números inteiros, podendo haver divergência quando o cálculo for efetuado sobre os valores arredondados. As variações superiores a 1.000% não são demonstradas.

Abreviaturas e sinais:

- p.p. - Pontos percentuais: diferença algébrica entre percentuais
- Δ - Variação

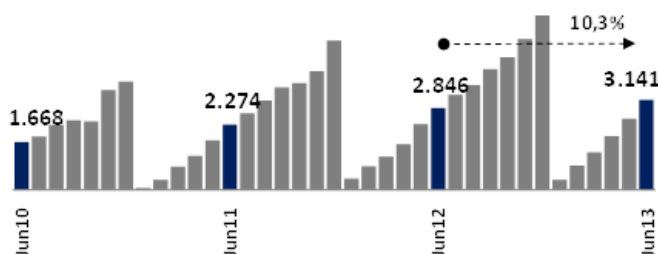
Press Release - 1S13

Sumário

Destaques	4
Análise Econômico-Financeira	5
Principais Números	5
Conjuntura Econômica	7
Desempenho	8
- Resultado da Intermediação Financeira	8
- Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias	9
- Despesas Administrativas	10
- Índice de Eficiência Operacional	11
Ativos	12
- Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	12
- Carteira de Crédito	13
- Qualidade da Carteira de Crédito	15
- Cartões de Crédito e Débito	16
Captações	17
- Depósitos à Vista	17
- Poupança	18
- Depósitos a Prazo	18
Gestão de Capital	19
Ativos Administrados	20
- Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas	20

1. A CAIXA registrou lucro líquido de R\$ 3,1 bilhões no primeiro semestre de 2013, evolução de 10,3% em relação a 1S12, com retorno sobre o patrimônio líquido médio anualizado de 26,7%. As receitas totais atingiram R\$ 45,8 bilhões, alta de 16,5%, enquanto as receitas com operações de crédito alcançaram R\$ 20,8 bilhões, acréscimo de 25,9%.

Resultado Líquido Acumulado



2. O resultado bruto da intermediação financeira atingiu R\$ 9,2 bilhões, alta de 12,1% frente ao 1S12, enquanto o resultado operacional foi recorde histórico para um semestre, com R\$ 3,1 bilhões, evolução de 8,1%.
3. O total de ativos administrados em junho era de R\$ 1,4 trilhão e, desse valor, R\$ 814,3 bilhões referem-se a ativos próprios, evolução de 36,7% em relação a junho de 2012.
4. A Caixa contratou R\$ 197,3 bilhões no semestre, alta de 46,3% em relação ao 1S12. A carteira de crédito alcançou saldo de R\$ 431,3 bilhões, crescimento de 42,5% em 12 meses.
5. A inadimplência fechou em 2,27% no semestre, abaixo do percentual apresentado em mar/13 (2,34%) e do percentual médio do mercado, de 3,40%. Da mesma forma, a qualidade da carteira melhorou no período, com os ratings superiores (de AA a C) tendo representado 92,5% da carteira, melhor situação desde dezembro de 2011.
6. As contratações comerciais somaram R\$ 118,0 bilhões, aumento de 45,0% em relação ao 1S12, totalizando R\$ 151,2 bilhões de saldo, alta de 53,1% em 12 meses.
7. O total contratado para pessoas jurídicas cresceu 54,5%, frente ao 1S12, atingindo saldo de R\$ 82,0 bilhões, evolução de 55,6% em 12 meses.
8. No segmento pessoas físicas, foram contratados R\$ 62,4 bilhões, evolução de 37,5% em relação ao 1S12. O saldo dessas operações foi de R\$ 69,2 bilhões, alta de 50,3% frente a 1S12.
9. As contratações imobiliárias somaram R\$ 66,1 bilhões, evolução de 43,9% em relação ao registrado no 1S12. Com 69,1% de participação no mercado, a carteira de crédito habitacional cresceu 34,6%, se comparado ao 1S12, fechando o período com R\$ 238,5 bilhões.
10. As contratações de saneamento e infraestrutura totalizaram R\$ 13,2 bilhões e atingiram saldo de R\$ 30,3 bilhões, alta de 40,5% em 12 meses.
11. No semestre, cerca de 3,6 milhões de novos clientes iniciaram seu relacionamento com a Instituição, totalizando uma base de 68,8 milhões.
12. No semestre, foram abertas 2,9 milhões de contas correntes, totalizando 24,4 milhões. A Instituição somou ainda, 49,1 milhões de cadernetas de poupança com alta de 10,6% em doze meses.
13. As captações apresentaram saldo de R\$ 543,3 bilhões em junho de 2013. A poupança atingiu R\$ 189,7 bilhões em junho de 2013, o que representa 35,2% do mercado. Os depósitos e letras alcançaram R\$ 403,8 bilhões, aumento de 27,9% em 12 meses.
14. Ao final do 1S13, o patrimônio administrado dos fundos e carteiras de investimento era de R\$ 441,6 bilhões. Segundo dados da ANBIMA, a Instituição atingiu 8,4% de participação no mercado de fundos de investimento em junho de 2013.
15. No primeiro semestre, foram abertas 223 novas unidades, totalizando 63,7 mil pontos, nos quais foram realizadas mais de 3,0 bilhões de transações bancárias.

Principais Números

Itens de Resultado (R\$ milhões)	2T11	3T11	4T11	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	Δ%		1S12	1S13	Δ%
										2T12/2T11	1T13/2T13			
Resultado Líquido	1.462	1.291	1.617	1.164	1.682	1.350	1.869	1.310	1.830	8,8	39,7	2.846	3.141	10,3
Resultado Operacional	1.352	1.311	1.325	1.330	1.548	1.224	928	1.407	1.705	10,1	21,2	2.878	3.112	8,1
Resultado de Intermediação Financeira	3.675	3.360	3.592	4.197	4.008	3.921	4.779	4.521	4.676	16,7	3,4	8.205	9.197	12,1
Receita Operações de Crédito	6.486	7.494	7.785	8.167	8.370	8.653	9.200	9.889	10.936	30,7	10,6	16.538	20.825	25,9
Receita Prestação de Serviços + Tarifas	3.348	3.173	3.337	3.307	3.542	3.644	3.787	3.752	4.080	15,2	8,8	6.849	7.832	14,3
Despesas Administrativas	(4.630)	(4.712)	(5.139)	(4.986)	(5.214)	(5.371)	(6.524)	(5.900)	(6.131)	17,6	3,9	(10.200)	(12.031)	18,0
Itens Patrimoniais (R\$ milhões)	2T11	3T11	4T11	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	Δ%		1S12	1S13	Δ%
										2T12/2T11	1T13/2T13			
Ativos Totais	459.232	506.478	510.214	558.091	595.868	673.373	702.895	731.039	814.303	36,7	11,4	595.868	814.303	36,7
Carteira de TVM e Inst. Fin. Derivativos	107.762	114.694	119.738	114.597	128.116	125.907	138.964	140.431	155.845	21,6	11,0	128.116	155.845	21,6
Carteira de Créditos ¹	208.560	229.868	252.890	273.143	302.658	331.007	361.239	390.650	431.298	42,5	10,4	302.658	431.298	42,5
Crédito Comercial	63.218	71.522	79.274	86.259	98.767	109.138	121.454	133.498	151.233	53,1	13,3	98.767	151.233	53,1
Crédito Comercial PF	30.410	34.401	36.623	40.683	46.064	50.211	55.519	62.289	69.219	50,3	11,1	46.064	69.219	50,3
Crédito Comercial PJ	32.807	37.122	42.651	45.575	52.704	58.927	65.935	71.209	82.014	55,6	15,2	52.704	82.014	55,6
Habitação	129.314	141.208	152.871	164.621	177.243	190.558	205.789	220.203	238.522	34,6	8,3	177.243	238.522	34,6
Saneamento e Infraestrutura	13.321	14.299	17.404	17.952	21.591	22.292	23.914	26.384	30.335	40,5	15,0	21.591	30.335	40,5
Financ. Rurais e Agroindustriais	-	-	-	-	-	0,1	158	207	290	-	40,0	-	290	-
Créditos Vinculados a Cessão	-	-	-	-	-	2.510	2.425	2.335	2.238	-	(4,1)	-	2.238	-
Outros Créditos c/ caract. de Concessão	2.707	2.839	3.342	4.312	5.058	6.508	7.500	8.023	8.681	71,7	8,2	5.058	8.681	71,7
Provisão Para Risco de Crédito	(13.141)	(14.420)	(15.837)	(16.604)	(17.706)	(18.740)	(19.921)	(20.724)	(21.638)	22,2	4,4	(17.706)	(21.638)	22,2
Depósitos	234.445	256.696	259.829	268.782	285.262	303.278	319.041	323.294	342.176	20,0	5,8	285.262	342.176	20,0
Depósitos à Vista	20.724	20.989	22.943	23.670	23.970	22.660	27.381	24.622	25.242	5,3	2,5	23.970	25.242	5,3
Poupança	136.292	144.402	150.363	154.749	161.924	169.727	175.566	181.534	189.700	17,2	4,5	161.924	189.700	17,2
Depósitos a Prazo	65.045	69.203	68.165	74.653	80.703	91.943	96.535	105.103	113.344	40,4	7,8	80.703	113.344	40,4
Patrimônio Líquido	18.202	18.028	19.561	20.523	21.982	22.660	24.473	25.432	25.613	16,5	0,7	21.982	25.613	16,5
Patrimônio de Referência (PR)	34.629	37.796	39.540	40.446	44.343	49.136	56.329	56.992	58.173	31,2	2,1	44.343	58.173	31,2
Ativos Administrados - Total	919.123	980.015	994.256	1.061.575	1.113.231	1.217.877	1.259.851	1.334.197	1.432.530	28,7	7,4	1.113.231	1.432.530	28,7
Ativo Administrado do FGTS	274.253	281.253	290.328	300.997	307.493	315.245	325.335	337.161	344.202	11,9	2,1	307.493	344.202	11,9
Fundos de Investimentos ²	125.052	131.383	132.714	141.987	149.122	168.778	173.392	204.198	209.887	40,7	2,8	149.122	209.887	40,7
Indicadores (em %) ³	2T11	3T11	4T11	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	Ap.p.		1S12	1S13	Ap.p.
										2T12/2T11	1T13/2T13			
Retorno sobre Ativos Médios (anualizada)	1,32	1,07	1,28	0,87	1,17	0,85	1,09	0,73	0,95	(0,22)	0,22	1,03	0,83	(0,20)
Retorno sobre PL Médio (anualizada)	37,03	31,71	39,12	25,34	35,62	26,61	35,88	22,71	31,93	(3,69)	9,21	29,28	26,65	(2,63)
Índice de Eficiência Operacional (acum. 12M)	64,24	61,43	58,86	57,95	57,28	58,06	59,96	60,16	60,26	2,97	0,10	57,28	60,26	2,97
Índice de Cobertura Desp. Adm. (acum. 12M)	66,29	66,31	66,82	67,63	66,63	66,78	64,63	63,99	63,79	(2,84)	(0,20)	66,63	63,79	(2,84)
Índice de Cobertura Desp. Pessoal (acum. 12M)	106,84	107,60	108,62	110,70	109,07	109,70	105,63	103,70	103,02	(6,06)	(0,68)	109,07	103,02	(6,06)
Provisão Risco de Crédito / Op. de Crédito	6,30	6,27	6,26	6,08	5,85	5,66	5,51	5,31	5,02	(0,83)	(0,29)	5,85	5,02	(0,83)
Índice Basileia	14,54	13,45	13,34	12,78	12,91	12,62	12,99	14,19	14,70	1,79	0,51	12,91	14,70	1,79
Índice de Imobilização do Capital Próprio	14,90	14,47	16,63	15,53	14,92	14,00	12,58	12,06	13,03	(1,89)	0,97	14,92	13,03	(1,89)
Endividamento do Setor Público	30,65	29,70	30,99	30,72	28,56	27,91	28,99	29,26	32,92	4,36	3,66	28,56	32,92	4,36
Inadimplência Total (atrasos > 90 dias)	2,05	1,97	2,00	2,07	2,04	2,06	2,08	2,34	2,27	0,22	(0,07)	2,04	2,27	0,22
Inadimplência Comercial	3,14	2,91	2,98	2,97	2,96	3,03	3,16	3,32	3,33	0,36	0,01	2,96	3,33	0,36
Inadimplência Comercial PF	4,93	4,60	4,91	4,70	4,64	4,58	4,85	4,90	5,14	0,50	0,24	4,64	5,14	0,50
Inadimplência Comercial PJ	1,51	1,37	1,35	1,45	1,52	1,68	1,69	1,91	1,76	0,23	(0,16)	1,52	1,76	0,23
Inadimplência Habitação	1,72	1,69	1,69	1,80	1,78	1,72	1,56	1,92	1,75	(0,02)	(0,17)	1,78	1,75	(0,02)
Participação de Mercado ⁴ (em %)	2T11	3T11	4T11	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	Ap.p.		1S12	1S13	Ap.p.
										2T12/2T11	1T13/2T13			
Poupança	35,06	35,35	35,80	36,07	36,06	35,86	35,37	35,33	35,23	(0,83)	(0,10)	36,06	35,23	(0,83)
Depósitos à Vista	14,23	14,76	14,99	17,00	16,77	15,62	15,71	15,54	15,31	(1,46)	(0,23)	16,77	15,31	(1,46)
CDB	5,97	6,24	5,87	6,79	7,37	8,66	9,81	11,35	12,42	5,05	1,07	7,37	12,42	5,05
LH/LCI	32,71	33,24	32,50	32,94	35,36	38,13	42,56	46,94	52,29	16,93	5,35	35,36	52,29	16,93
LF	3,38	3,86	4,45	5,04	6,39	9,85	10,30	10,93	10,14	3,75	(0,80)	6,39	10,14	3,75
Fundos de Investimentos	7,53	7,77	6,64	6,65	6,81	7,45	7,47	8,28	8,38	1,57	0,10	6,81	8,38	1,57
Carteira de Créditos ¹	-	-	12,43	13,14	13,91	14,62	15,15	16,00	16,95	3,03	0,95	13,91	16,95	3,03
Total PF	-	-	20,27	21,26	22,19	23,25	24,12	25,39	26,51	4,32	1,12	22,19	26,51	4,32
Total PJ	-	-	5,95	6,26	6,95	7,36	7,68	8,12	8,90	1,94	0,78	6,95	8,90	1,94
Total Imobiliário	-	-	69,14	68,86	68,73	68,89	69,09	69,25	69,08	0,35	(0,17)	68,73	69,08	0,35
Total Rural	-	-	-	-	-	0,00	0,11	0,15	0,18	0,18	0,04	-	0,18	0,18

¹ Conforme critério do Banco Central.

² Excluem Carteiras de Fundos e Programas, FI de FIC e FI FGTS.

³ Os indicadores foram calculados de acordo com os períodos indicados nas colunas.

⁴ Com base nas informações da Nota para a Imprensa do Banco Central, em 26/07/2013 e da ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais), para os Fundos de Investimentos (posição de Jun/13). O share das operações de crédito foram calculados seguindo nova metodologia do Banco Central, onde constam valores a partir de Dez/11.

Principais Números

Rede Física	2T11	3T11	4T11	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	Δ 2T12/2T13	Δ 1T13/2T13	1S12	1S13	Δ 1S12/1S13
Agências	2.232	2.250	2.309	2.346	2.411	2.567	2.868	2.971	3.081	670	110	2.411	3.081	670
PA (Posto de Atendimento)	556	567	568	606	608	625	662	667	672	64	5	608	672	64
PAE (Posto de Atendimento Eletrônico)	1.718	1.777	1.913	2.048	2.174	2.237	2.273	2.278	2.278	104	-	2.174	2.278	104
Salas de Autoatendimento	2.879	2.915	3.024	3.009	3.099	3.185	3.458	3.661	3.788	689	127	3.099	3.788	689
Lotéricos	10.975	11.072	11.273	11.486	11.898	11.961	12.385	12.585	12.636	738	51	11.898	12.636	738
Correspondentes CAIXA AQUÍ	24.962	25.313	25.560	26.201	25.459	25.074	21.168	20.822	20.935	(4.524)	113	25.459	20.935	(4.524)
ATM's	21.448	20.489	21.534	23.068	23.418	23.894	24.258	25.695	26.363	2.945	668	23.418	26.363	2.945
Transações (em milhões)	2T11	3T11	4T11	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	$\Delta\%$ 2T12/2T13	$\Delta\%$ 1T13/2T13	1S12	1S13*	$\Delta\%$ 1S12/1S13
Agências	114	117	110	141	146	145	123	107	117	(19,7)	9,3	287	224	(21,8)
PA (Posto de Atendimento)	3	4	3	3	3	3	4	4	4	23,2	13,8	7	8	17,8
PAE (Posto de Atendimento Eletrônico)	16	19	17	20	23	27	28	27	30	31,5	11,0	43	57	32,0
Salas de Autoatendimento	312	352	323	314	329	377	396	382	417	26,7	9,1	642	799	24,3
Banco 24h e Compartilhamento BB	54	58	55	54	56	63	64	63	67	19,9	5,7	110	130	18,8
Lotéricos ⁵	476	499	507	517	512	544	565	547	570	11,3	4,3	1.029	1.117	8,6
Internet Banking	159	179	190	193	220	245	279	275	297	34,8	8,0	413	573	38,6
Celular - Smartphone	0,10	0,14	0,05	0,05	0,11	0,07	6,64	9,85	14,27	-	44,8	0	24	-
Correspondentes CAIXA AQUÍ	43	49	51	55	51	55	63	63	64	25,9	1,4	106	128	20,9
Clientes e Contas (em mil)	2T11	3T11	4T11	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	Δ 2T12/2T13	Δ 1T13/2T13	1S12	1S13	Δ 1S12/1S13
Clientes PF	54.216	56.065	57.280	59.152	60.610	62.216	63.580	64.941	67.123	6.513	2.182	60.610	67.123	6.513
Clientes PJ	1.325	1.267	1.260	1.353	1.422	1.627	1.658	1.632	1.734	312	102	1.422	1.734	312
Contas Correntes ⁶	17.580	18.306	19.101	19.772	20.796	21.676	22.554	23.302	24.390	3.594	1.089	20.796	24.390	3.594
Contas de Poupança	41.910	42.691	43.326	43.810	44.457	45.470	46.667	47.799	49.148	4.690	1.349	44.457	49.148	4.690
Colaboradores	2T11	3T11	4T11	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	Δ 2T12/2T13	Δ 1T13/2T13	1S12	1S13	Δ 1S12/1S13
Empregados CAIXA	84.420	85.175	85.633	86.983	89.035	89.737	92.926	94.406	95.632	6.597	1.226	89.035	95.632	6.597
Estagiários e Aprendizes	15.077	14.562	13.884	13.010	12.422	11.924	14.363	15.019	16.158	3.736	1.139	12.422	16.158	3.736
Indicadores Econômicos	2T11	3T11	4T11	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	Δ 2T12/2T13	Δ 1T13/2T13	1S12	1S13	Δ 1S12/1S13
CDI - Final do período (% a. a.)	12,1	11,9	10,9	9,7	8,4	7,4	6,9	7,0	7,7	(0,6)	0,7	8,4	7,7	(0,6)
CDB - Final do período - prefixado (% a. a.)	11,8	11,2	10,2	8,9	7,7	7,1	6,6	6,7	8,0	0,3	1,3	7,7	8,0	0,3
Ibovespa - Final do período (em pontos)	62.403	52.324	56.754	64.510	54.354	59.175	60.952	56.352	47.457	(6.897)	(8.895)	54.354	47.457	(6.897)
Dólar Comercial - Final do período (compra)	1,6	1,9	1,9	1,8	2,0	2,0	2,0	2,0	2,2	0,2	0,2	2,0	2,2	0,2
IGP-M - Acum. no período (%)	0,7	1,0	0,9	0,6	2,6	3,8	0,7	0,8	0,9	(1,7)	0,1	3,2	1,7	(1,4)
IPCA - IBGE - Acum. no período (%)	1,4	1,1	1,5	1,2	1,1	1,4	2,0	1,9	1,2	0,1	(0,8)	2,3	3,1	0,8
TJLP	6,0	6,0	6,0	6,0	6,0	5,5	5,5	5,0	5,0	(1,0)	-	6,0	5,0	(1,0)
TR - média do período (%)	0,1	0,1	0,1	0,1	0,01	0,003	0,0	0,0	0,0003	(0,0)	0,0003	0,04	0,0001	(0,04)
Poupança - Média do período (regra antiga)	0,6	0,6	0,6	0,6	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	(0,0)	0,0003	0,5	0,5	(0,0)
Poupança - Média do período (nova regra)	-	-	-	-	0,5	0,5	0,4	0,4	0,4	-	0,02	0,5	0,4	(0,1)
Taxa Selic over - Média no período (% a. a.)	11,9	12,2	11,3	10,3	8,9	7,8	7,2	7,1	7,5	(1,3)	0,4	9,6	7,3	(2,3)
Taxa Selic over - Final do período (% a. a.)	12,1	11,9	10,9	9,8	8,4	7,4	7,2	7,2	7,9	(0,5)	0,8	8,4	7,9	(0,5)

⁵ Não estão contempladas as transações com as modalidades de loterias.

⁶ Contas de Depósitos à Vista, exceto Contas Salário.

O cenário internacional, no primeiro semestre, foi marcado por revisões mais pessimistas para o crescimento econômico mundial, em que pese o melhor desempenho dos Estados Unidos. Essa melhora dos indicadores norte-americanos gera incerteza acerca da continuidade do programa de estímulos monetários do Banco Central norte-americano, o que tem provocado a valorização do dólar frente a moedas de países desenvolvidos e emergentes.

Quanto ao setor externo da economia brasileira, constata-se que a redução em transações correntes segue em crescimento devido, principalmente, ao recuo do superávit da balança comercial e à ampliação no déficit na conta de serviços e rendas. O investimento estrangeiro direto parece dar sinais de acomodação, mas continua como principal fonte de financiamento da conta corrente deficitária. No câmbio, observou-se a valorização do dólar frente ao real nos últimos meses.

No que diz respeito à atividade econômica, de acordo com o IBGE, o PIB cresceu 0,6% no primeiro trimestre deste ano, ante 0,6% no trimestre anterior, já considerados os ajustes sazonais. Na comparação com igual período de 2012, o resultado do PIB para o primeiro trimestre de 2013 registrou alta de 1,9%; terceira alta consecutiva nesta base de comparação. O PIB do primeiro trimestre apresentou como destaques a expansão da agropecuária, pelo lado da oferta, e a formação bruta de capital fixo pelo lado da demanda.

No mercado de trabalho, a taxa média de desemprego oficial, de janeiro a maio, divulgada pelo IBGE ficou em 5,7% da PEA, 0,2 ponto percentual menor do que a observada no mesmo período de 2012. Com relação aos empregos formais, observa-se uma desaceleração na geração líquida de novos postos de trabalho.

O cenário de preços do primeiro semestre foi marcado por taxas de variação elevadas, em que pese a inflação ter se mostrado mais contida no trimestre de março a maio. Os índices gerais de preços iniciaram o

ano registrando deflação nos preços dos produtos agropecuários, movimento que só foi revertido no último mês. Já o IPCA iniciou o ano pressionado, principalmente, pelo grupo alimentação, ainda refletindo o choque de oferta observado em meados de 2012, e pelo grupo educação, devido ao efeito sazonal de início de ano.

Inserido neste cenário, o mercado de crédito bancário atingiu saldo total de R\$ 2,5 trilhões em junho, o que representa um crescimento de 5,0% em relação a dezembro de 2012, representando 54,7% do PIB. A expansão do estoque de crédito continua sendo impulsionada pela participação das instituições financeiras públicas, que lideram o crescimento em todos os setores da atividade econômica. O resultado ainda reflete as boas condições de crédito trazidas pela redução das taxas de juros, *spreads* e pelo recuo da inadimplência.

Sobre a política fiscal, o superávit primário do setor público consolidado, no acumulado em doze meses, alcançou 2,0% do PIB no mês de junho de 2013, o que representa uma melhora na margem, embora ainda esteja abaixo do patamar de 2,4% observado ao final de 2012. A Dívida Líquida do Setor Público em percentual do PIB (DLSP/PIB) diminuiu 0,3 p.p. ao longo do mês de junho, após ter reduzido 0,7 p.p. em maio. Esse movimento pode ser explicado prioritariamente pela depreciação cambial observada no período. Com isso, a DLSP/PIB caiu de 35,7%, valor máximo alcançado em fevereiro de 2013, para 34,5% em junho.

Quanto à política monetária, o Banco Central continua avaliando o cenário internacional como bastante complexo. O COPOM – Comitê de Política Monetária optou por iniciar um ciclo de alta na reunião de abril deste ano com 25 pontos base (pb), intensificando o ritmo do ajuste monetário em maio, elevando a taxa Selic para 8,0% ao ano.

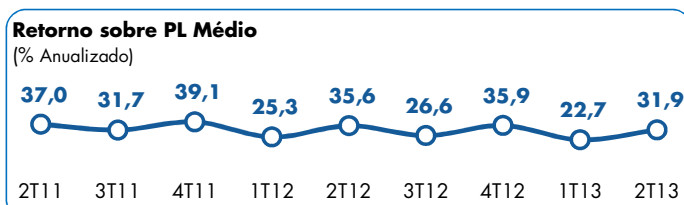
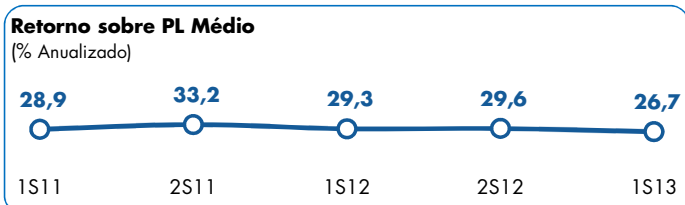
Desempenho

O lucro líquido da CAIXA, no primeiro semestre de 2013, atingiu R\$ 3,1 bilhões, alta de 10,3% sobre o resultado alcançado no mesmo período do ano anterior. Esse resultado decorre, principalmente, do aumento das receitas financeiras de crédito em 25,9%, reflexo do crescimento de 42,5% da carteira, do incremento nas receitas de prestação de serviços, de 14,3% e do aumento da base de clientes.

Principais Itens do Resultado	1S12	1S13	Δ%		2T12	1T13	2T13	Δ%	
			1S12/1S13	2T12				2T12/2T13	1T13/2T13
Result. Intermediação Financeira	8.205	9.197	12,1	4.008	4.521	4.676	16,7	3,4	
Operações de Crédito	16.538	20.825	25,9	8.370	9.889	10.936	30,7	10,6	
Prov. Risco de Crédito - PCLD	(3.635)	(4.322)	18,9	(1.954)	(2.080)	(2.241)	14,7	7,7	
Resultado com TVM e Derivativos	8.931	8.524	(4,6)	4.406	3.999	4.525	2,7	13,1	
Despesas com Captação	(13.354)	(14.511)	8,7	(6.587)	(6.641)	(7.870)	19,5	18,5	
Receita Prestação de Serviços ¹	6.849	7.832	14,3	3.542	3.752	4.080	15,2	8,8	
Despesas Administrativas	(10.200)	(12.031)	18,0	(5.214)	(5.900)	(6.131)	17,6	3,9	
Despesa de Pessoal	(6.219)	(7.515)	20,8	(3.170)	(3.728)	(3.787)	19,4	1,6	
Outras Despesas Administrativas	(3.981)	(4.516)	13,4	(2.044)	(2.172)	(2.345)	14,7	8,0	
Outras Desp. / Rec. Operacionais	(1.094)	(901)	(17,6)	(372)	(486)	(415)	11,7	(14,5)	
Resultado Operacional	2.878	3.112	8,1	1.548	1.407	1.705	10,1	21,2	
Tributos sobre Resultados	354	424	19,7	300	144	280	(6,8)	94,0	
Lucro Líquido	2.846	3.141	10,3	1.682	1.310	1.830	8,8	39,7	

¹ Inclui as Rendas de Tarifas Bancárias.

O patrimônio líquido (PL) da Instituição encerrou o primeiro semestre de 2013 com R\$ 25,6 bilhões, crescimento de 16,5% na comparação com o mesmo período do ano anterior.

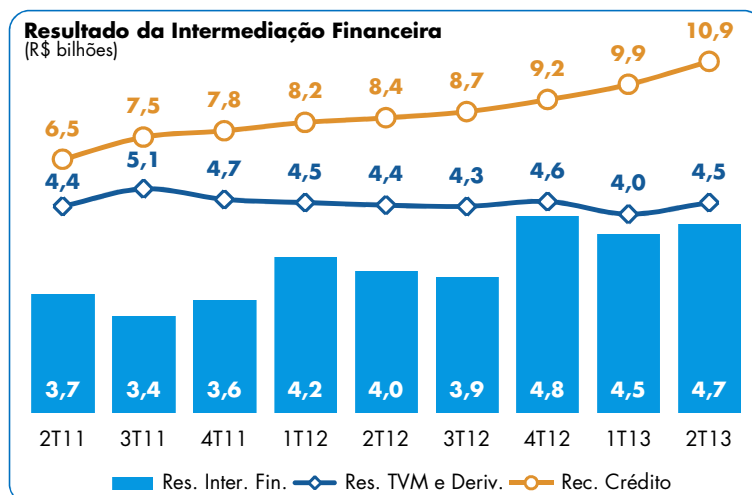


Resultado da Intermediação Financeira

O resultado da intermediação financeira foi de R\$ 9,2 bilhões no semestre, alta de 12,1% frente ao registrado nos seis primeiros meses de 2012.

As receitas de crédito somaram R\$ 20,8 bilhões no primeiro semestre de 2013, evolução de 25,9%, em 12 meses, acompanhando o aumento das contratações de crédito.

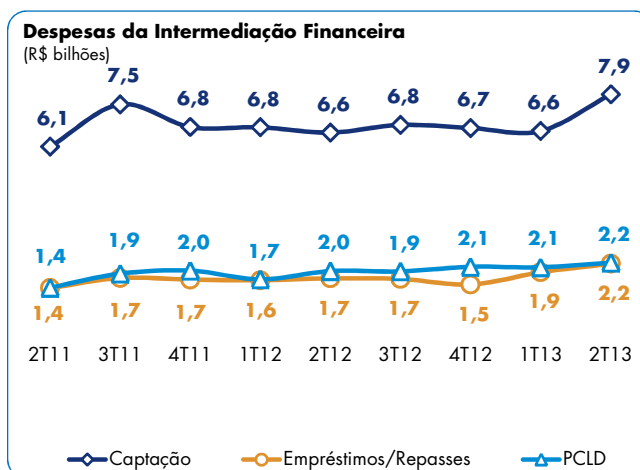
O resultado de TVM e derivativos foi de R\$ 8,5 bilhões no 1S13, redução de 4,6% frente ao mesmo período de 2012, influenciado principalmente, pela oscilação da taxa de juros e seus reflexos na marcação a mercado desses instrumentos.



No primeiro semestre de 2013, as despesas com provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) totalizaram R\$ 4,3 bilhões, aumento de 18,9%, alinhado ao comportamento esperado pela administração.

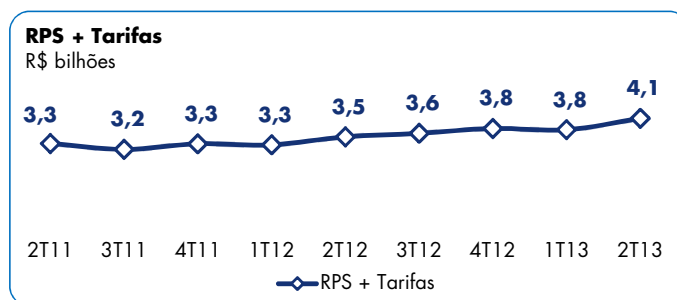
No período, as despesas com empréstimos e repasses foram da ordem de R\$ 4,1 bilhões. Deste valor, 83,2% referem-se a recursos captados junto ao FGTS para aplicação em operações de saneamento, infraestrutura e crédito habitacional.

As despesas com captação no mercado atingiram R\$ 14,5 bilhões, crescimento de 8,7% em relação ao 1S12. O saldo desses recursos (exceto depósitos à vista) cresceu 35,9% em 12 meses e alcançou R\$ 514,8 bilhões no 1S13.



Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias

As receitas de prestação de serviços, somadas às rendas de tarifas bancárias, registraram R\$ 7,8 bilhões no primeiro semestre de 2013, valor 14,3% superior ao registrado no mesmo período do ano anterior.

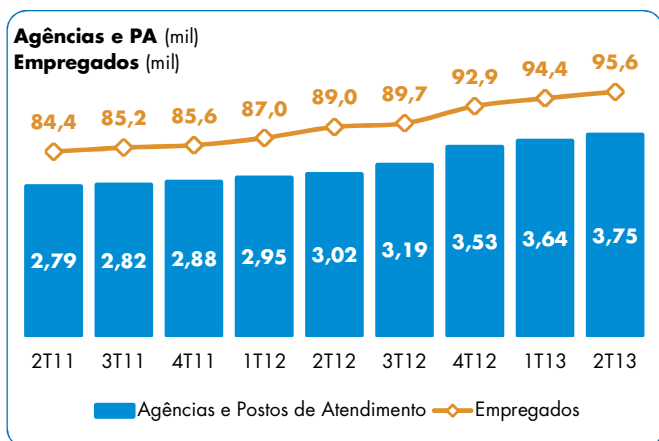


A expansão da base de clientes foi um dos principais fatores que influenciaram o aumento dessas receitas. A carteira de pessoas físicas totalizou 67,1 milhões de clientes, crescimento de 10,7% em 12 meses, enquanto a de pessoas jurídicas evoluiu 21,9% no ano, atingindo 1,7 milhão.

No primeiro semestre de 2013, foram realizadas mais de 3,0 bilhões de transações bancárias, 16,0% a mais que no mesmo período de 2012. O Internet Banking CAIXA teve 572,6 milhões de transações, entre consulta a saldos, extratos, pagamento de contas e transferências.

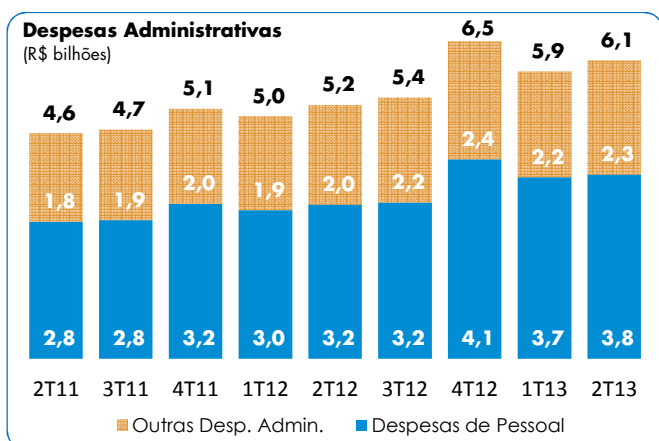
Despesas Administrativas

A CAIXA, busca aperfeiçoar o atendimento aos clientes e investe constantemente na melhoria das condições de atendimento. Em 12 meses, o quadro de empregados da Instituição cresceu 7,4%, passando de 89,0 em junho de 2012 para 95,6 mil no fim do primeiro semestre de 2013, um acréscimo de 6.597 colaboradores.



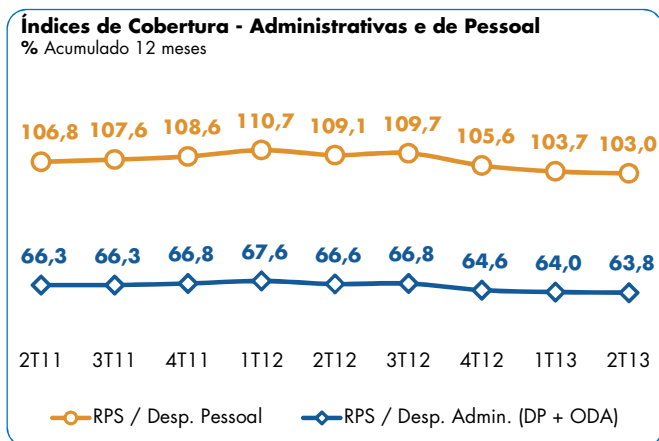
A rede conta atualmente com 63,7 mil pontos, compostos por 3,8 mil agências e postos de atendimento - PA, 33,6 mil correspondentes CAIXA Aqui e lotéricos, e 26,4 mil máquinas espalhadas nos postos e salas de autoatendimento, além da agência-barco e 18 caminhões-agência.

Em 12 meses, a quantidade de agências aumentou 27,8% (+670 agências), os PA e Postos de Atendimento Eletrônico - PAE atingiram 2.950 unidades, crescimento de 168 pontos(+6%). As salas de autoatendimento evoluíram 689 (+22,2%), totalizando 3.788 no fim do 1S13.



Em consonância com a expansão do número de empregados, as despesas de pessoal, que correspondem a 62,5% do total das despesas administrativas, alcançaram R\$ 7,5 bilhões e evoluíram 20,8%, quando comparadas com o primeiro semestre de 2012.

Da mesma forma, em virtude da ampliação no volume de negócios e dos canais de atendimento as outras despesas administrativas totalizaram R\$ 4,5 bilhões, evolução de 13,4% quando comparadas ao 1S12.



A relação entre receitas de prestação de serviços e as despesas administrativas, acumuladas em 12 meses, atingiu 63,8% ao final de jun/13, enquanto o índice de cobertura de despesas de pessoal, relação entre as receitas de prestação de serviços e as despesas de pessoal, fechou em 103,0%.

Dentre as outras despesas administrativas, os gastos com infraestrutura somaram R\$ 1,8 bilhão no primeiro semestre de 2013, crescimento de 3,1% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Outras Despesas Administrativas	1S12	1S13	Δ%				(R\$ milhões)	
			1S12/1S13	2T12	1T13	2T13	2T12/2T13	1T13/2T13
Infraestrutura	1.783	1.838	3,1	881	910	928	5,4	2,0
Manutenção e Conserv. de Bens	413	397	(3,9)	213	191	206	(3,3)	7,7
Aluguel e Arrendamento de Bens	442	554	25,3	208	270	284	36,8	5,3
Vigilância e Segurança	345	346	0,1	161	167	179	10,9	6,8
Comunicações	322	296	(8,0)	165	148	148	(10,2)	0,3
Material	117	98	(16,1)	59	57	42	(30,0)	(26,4)
Água, Energia e Gás	144	147	2,3	75	77	70	(6,5)	(9,7)
Outras	2.198	2.679	21,9	1.163	1.262	1.417	21,8	12,3
Processamento de Dados	471	541	14,9	239	250	291	21,6	16,2
Serviços de Terceiros	530	656	23,7	276	326	330	19,5	1,3
Amortizações / Depreciações	420	572	36,2	230	262	310	34,5	18,1
Propag. e Publicidade, Promoções	263	290	10,4	144	126	164	13,8	29,8
Serviços Técnicos Especializados	226	269	19,2	121	128	142	16,6	11,0
Sistema Financeiro	153	174	14,3	79	84	90	14,6	6,6
Outros	136	176	29,4	74	86	91	23,8	6,5
Total	3.981	4.516	13,4	2.044	2.172	2.345	14,7	8,0

Índice de Eficiência Operacional

O índice de eficiência operacional da CAIXA, acumulado em 12 meses, atingiu 60,3% ao final do 1S13, mesmo patamar apresentado no fim de 2012. Quando comparado ao mesmo período de ano passado, o indicador evoluiu 3,0 p.p., influenciado pelos investimentos na expansão da rede de atendimento (+670 agências) e pelas contratações de novos empregados (+6.597).

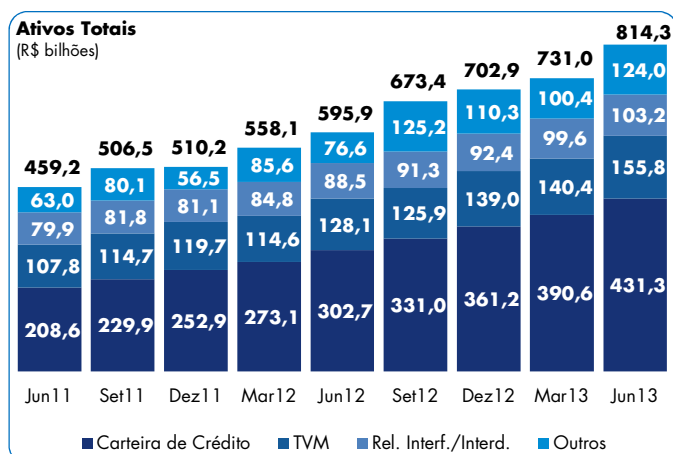


$$IEO = \left[\frac{\text{Desp. Pessoal} + \text{Outras Desp. Admin}}{\text{RBIF-PCLD} + \text{RPS} + \text{Res. Colig. e Controladas} + \text{Outras Receitas e Desp. Operacionais}} \right] * 100$$

O saldo dos ativos CAIXA atingiu, em junho de 2013, a marca de R\$ 814,3 bilhões, evolução de 36,7% em relação ao primeiro semestre de 2012.

A carteira de crédito, com saldo de R\$ 431,3 bilhões e crescimento de 42,5% em 12 meses, foi uma das principais contribuições para o crescimento do ativo.

No fim do primeiro semestre de 2013, a carteira de crédito e a de TVM respondiam por 53,0% e 19,1% do total do ativo, respectivamente.



Itens do Ativo	(R\$ milhões)				
	Jun12	Mar13	Jun13	Δ% 12M	Δ% Trim.
Disponibilidades	4.372	7.070	6.098	39,5	(13,8)
Aplicações Interfin. de Liquidez	52.407	69.247	90.986	73,6	31,4
Relações Interfinanceiras/Interdep.	88.472	99.550	103.183	16,6	3,6
Tit. e Val. Mob. e Inst. Financ. Derivat.	128.116	140.431	155.845	21,6	11,0
Carteira de Crédito	302.658	390.650	431.298	42,5	10,4
Provisão Para Risco de Crédito	(17.706)	(20.724)	(21.638)	22,2	4,4
Outros Créditos	29.080	36.474	39.586	36,1	8,5
Outros Valores e Bens	1.022	959	1.062	3,9	10,7
Permanente	7.448	7.383	7.884	5,9	6,8
Total dos Ativos	595.868	731.039	814.303	36,7	11,4

Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

Os títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, compostos substancialmente de títulos da dívida pública federal, evoluíram 21,6% na comparação com o 1S12. Este desempenho foi influenciado positivamente pelos crescimentos respectivos de 51,3% e 149,9% nas carteiras de títulos para negociação e para venda, e compensado pela redução de 28,0% na carteira de títulos mantidos até o vencimento.

Títulos e Valores Mobiliários	(R\$ milhões)					
	Jun12	%	Mar13	%	Jun13	%
I - Títulos para negociação	65.576	51,2	77.299	55,0	99.198	63,7
II - Títulos disponíveis para venda	6.448	5,0	16.781	11,9	16.115	10,3
III - Títulos mantidos até o vencimento	56.092	43,8	46.297	33,0	40.413	25,9
IV - Instrumentos financeiros derivativos	-	-	54	0,04	118	0,08
Total	128.116	100,0	140.431	100,0	155.845	100,0

Carteira de Crédito

As operações de crédito atingiram R\$ 431,3 bilhões em junho de 2013, evolução de 42,5% em relação ao 1S12. Com esse saldo, a carteira de crédito da CAIXA representava 16,9% do total do crédito do Sistema Financeiro Nacional, ganho de 3,0 p.p. em 12 meses.

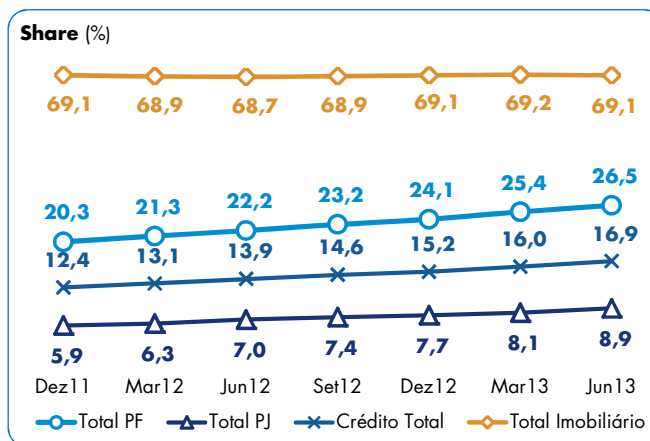
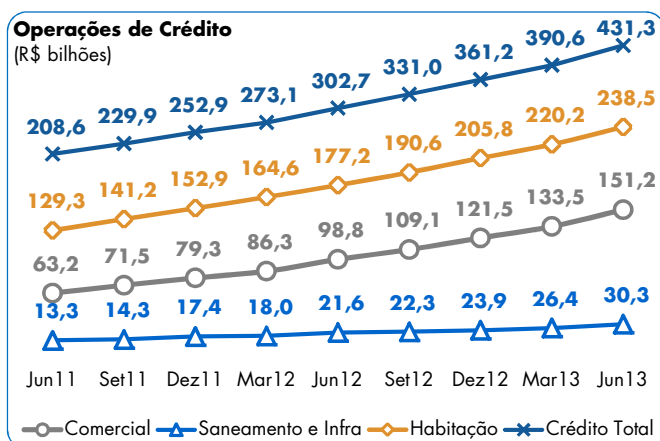
No fim do primeiro semestre de 2013, o saldo do crédito comercial totalizou R\$ 151,2 bilhões, evolução de 24,5% no semestre e 53,1% em 12 meses, com destaque para o segmento de pessoas jurídicas que totalizou R\$ 82,0 bilhões, alta de 55,6% frente a junho de 2012.

O crédito imobiliário, concedido a pessoas físicas e jurídicas, cresceu 15,9% no ano e 34,6% em 12 meses, encerrando o semestre com saldo de R\$ 238,5 bilhões, o que representava 69,1% do mercado.

As operações de crédito voltadas para o segmento de agronegócio atingiram saldo de R\$ 289,6 milhões, aumento de 83,8% nos seis primeiros meses do ano.

Carteira de Crédito	Jun12	Mar13	Jun13	(R\$ milhões)	
				Δ% 12M	Δ% Trim.
Operações de Crédito	297.601	382.627	422.617	42,0	10,5
Crédito Comercial	98.767	133.498	151.233	53,1	13,3
Crédito Comercial PF	46.064	62.289	69.219	50,3	11,1
Crédito Comercial PJ	52.704	71.209	82.014	55,6	15,2
Habitação	177.243	220.203	238.522	34,6	8,3
Saneamento e Infraestrutura	21.591	26.384	30.335	40,5	15,0
Financ. Rurais e Agroindustriais	-	207	290	-	40,0
Créditos Vinculados a Cessão	-	2.335	2.238	-	(4,1)
Outros Créditos c/ caract. de concessão	5.058	8.023	8.681	71,7	8,2
Créditos - Total	302.658	390.650	431.298	42,5	10,4

Nos primeiros seis meses de 2013, foram concedidos R\$ 118,0 bilhões em créditos comerciais, evolução de 45,0% quando comparadas às contratações do primeiro semestre de 2012. As operações com pessoas físicas alcançaram R\$ 62,4 bilhões e as com pessoas jurídicas atingiram R\$ 55,6 bilhões, aumento de 37,5% e 54,5%, respectivamente, quando comparadas aos créditos concedidos no primeiro semestre de 2012.



A carteira destinada às pessoas físicas apresentou saldo de R\$ 299,0 bilhões no semestre, com destaque para os financiamentos imobiliários, com evolução de 35,4% em 12 meses, e para o consignado, que representava 68,3% do crédito parcelado, com crescimento de 41,8% frente a junho de 2012.

	(R\$ milhões)				
Crédito PF Total	Jun12	Mar13	Jun13	Δ% 12M	Δ% Trim.
Crédito Comercial PF	46.064	62.289	69.219	50,3	11,1
Rotativo	3.163	3.847	4.150	31,2	7,9
Parcelado	39.205	53.750	59.956	52,9	11,5
Outros	3.696	4.692	5.112	38,3	8,9
Crédito Imobiliário	169.615	211.530	229.741	35,4	8,6
Financ. Rurais e Agroindustriais	-	16	49	-	210,0
Crédito PF Total	215.679	273.836	299.009	38,6	9,2

No fim do 1S13, o saldo do crédito para pessoas jurídicas era de R\$ 121,4 bilhões, crescimentos de 20,1% no semestre e de 48,2% em 12 meses. Destacaram-se o capital de giro (R\$ 69,5 bilhões), com evolução de 59,3% em 12 meses, e as operações de saneamento e infraestrutura com saldo de R\$ 30,3 bilhões.

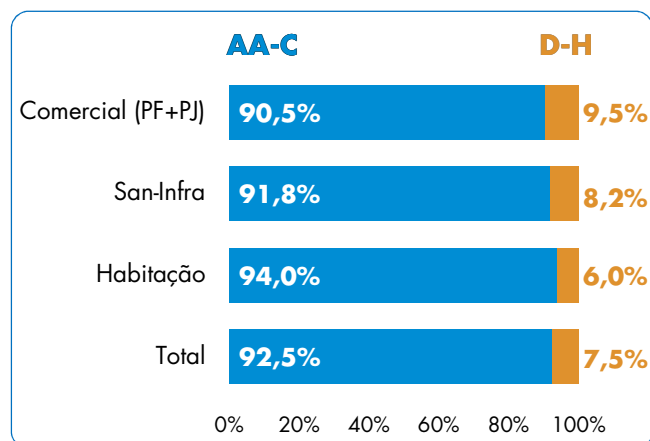
	(R\$ milhões)				
Crédito PJ Total	Jun12	Mar13	Jun13	Δ% 12M	Δ% Trim.
Crédito Comercial PJ	52.704	71.209	82.014	55,6	15,2
Rotativo	2.349	3.541	3.934	67,4	11,1
Parcelado	49.880	66.949	77.252	54,9	15,4
Outros	474	718	828	74,7	15,3
Crédito Imobiliário	7.628	8.672	8.781	15,1	1,3
Saneamento e Infraestrutura	21.591	26.384	30.335	40,5	15,0
Financ. Rurais e Agroindustriais	-	191	240	-	25,8
Crédito PJ Total	81.922	106.456	121.370	48,2	14,0

Qualidade da Carteira de Crédito

No final do primeiro semestre, 92,5% da carteira de crédito encontrava-se classificada nos *ratings* de AA a C, evolução de 1,2 p.p., quando comparado ao primeiro trimestre de 2013.

As operações de crédito comercial correspondiam a 37,1% do total (R\$ 431,3 bilhões). Desses, 90,5% encontravam-se classificadas nos *ratings* entre AA-C e 9,5% entre os *ratings* D-H.

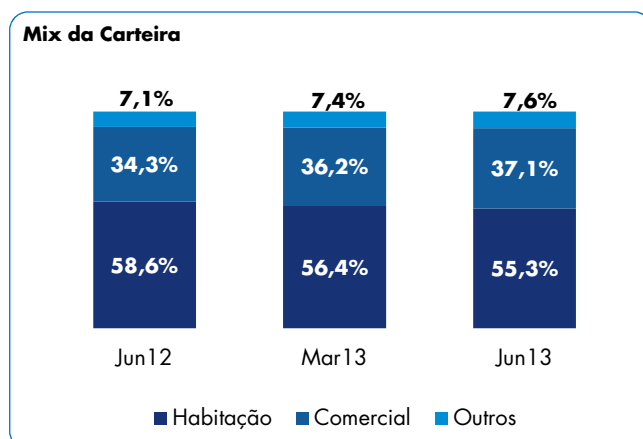
Das operações imobiliárias (55,3% do total), 94,0% encontram-se classificadas nos *ratings* entre AA-C.



O índice de inadimplência total da CAIXA (acima de 90 dias) fechou em 2,27%, abaixo do percentual médio do mercado, de 3,4% e 0,22 p.p. acima do patamar apresentado em junho/12, devido à mudança da composição da carteira e em linha com o comportamento previsto no planejamento da Instituição.

Inadimplência	Jun12	Mar13	Jun13	Δ p.p. 12M	Δp.p. Trim.
Comercial	2,96	3,32	3,33	0,36	0,01
Comercial PF	4,64	4,90	5,14	0,50	0,24
Comercial PJ	1,52	1,91	1,76	0,23	(0,16)
Inadimplência Habitação	1,78	1,92	1,75	(0,02)	(0,17)
Inadimplência Total	2,04	2,34	2,27	0,22	(0,07)

No 1S12, as operações de crédito habitacional, que apresentam menores índices de inadimplência, participavam com mais de 58% da carteira, enquanto o crédito comercial, de maior risco, representava 34,3% do total. Em junho de 2013, a carteira imobiliária passou a compor 55,3% (-3,3 p.p.) do crédito, ao mesmo tempo em que as operações comerciais detinham 37,1% (+2,8 p.p.).



Cartões de Crédito e Débito

A base de cartões de crédito da CAIXA evoluiu de 8,0 milhões para 10,7 milhões de unidades, o que representa crescimento de 34% em 12 meses e de 23,8% no semestre. Nos seis primeiros meses do ano, foram realizadas 124,8 milhões de transações, que totalizaram um faturamento de R\$ 13,9 bilhões.

Cartões de Crédito	1S12	1S13	Δ% 1S12/1S13	2T12	1T13	2T13	Δ% 2T12/2T13	Δ% 1T13/2T13
Quant. de Cartões (em milhões)	8,0	10,7	34,0	8,0	9,6	10,7	34,0	12,1
Quant. de Transações (em milhões)	92,0	124,8	35,6	48,9	58,7	66,0	35,1	12,5
Valor das Transações (R\$ milhões)	9.924	13.936	40,4	5.270	6.578	7.359	39,6	11,9

Quantidade de cartões no fim do período. Transações acumuladas.

No primeiro semestre de 2013, foram registradas 357,1 milhões de operações com os cartões de débito, 34,7% a mais do que no mesmo período de 2012, totalizando R\$ 21,8 bilhões, uma média de R\$ 60,95 por transação. A base desses cartões atingiu 76,4 milhões, representando, somente no semestre, crescimento de 8,3%.

A bandeira ELO, fruto da parceria entre a CAIXA, o Banco do Brasil e o Bradesco, correspondia a 12,6% dos cartões de débito da Instituição. Ao término do semestre, a base de cartões Elo totalizava 9,6 milhões, apresentando uma evolução de 118,2% frente a junho de 2012.

Cartões de Débito	1S12	1S13	Δ% 1S12/1S13	2T12	1T13	2T13	Δ% 2T12/2T13	Δ% 1T13/2T13
Quant. de Cartões (em milhões)	70,6	76,4	8,3	70,6	74,6	76,4	8,3	2,4
Quant. de Cartões ELO (em milhões)	4,4	9,6	118,2	4,4	7,5	9,6	118,2	28,0
Quant. de Transações (em milhões)	265,1	357,1	34,7	134,2	173,1	184,0	37,1	6,3
Valor das Transações (R\$ milhões)	14.761	21.764	47,4	7.476	10.586	11.177	49,5	5,6

Captações

O saldo das captações atingiu R\$ 543,3 bilhões em junho de 2013, aumento de 34,9% em 12 meses, influenciado, principalmente, pelos acréscimos de 102,9% nas letras e de 56,3% nas captações no mercado aberto.

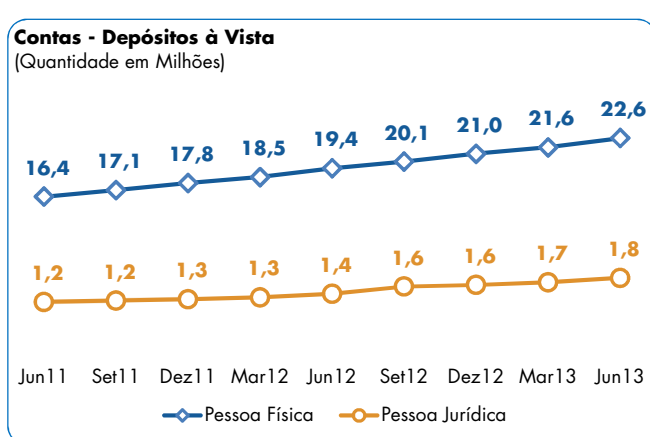
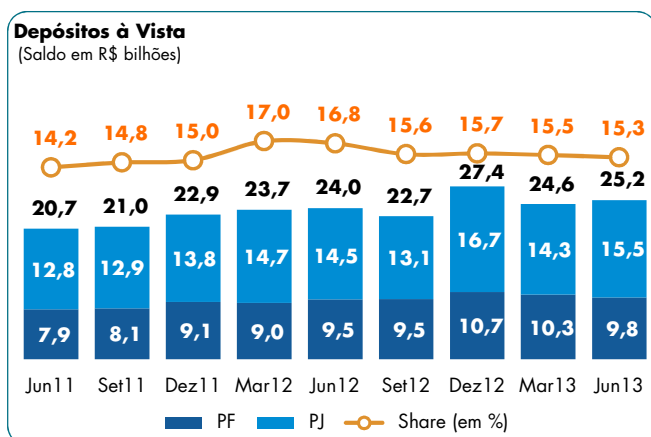
Os depósitos tiveram crescimento nominal de R\$ 56,9 bilhões em 12 meses, encerrando o primeiro semestre de 2013 com saldo de R\$ 342,2 bilhões. O aumento de 20,0%, em 12 meses, foi impulsionado pelo CDB, que apresentou evolução de 51,1%.

Principais Itens de Captação	Jun12	Mar13	Jun13	Saldos (R\$ milhões)	
				Δ% 12M	Δ% Trim.
Depósitos	285.262	323.294	342.176	20,0	5,8
À Vista	23.970	24.622	25.242	5,3	2,5
Poupança	161.924	181.534	189.700	17,2	4,5
A Prazo	80.703	105.103	113.344	40,4	7,8
Outros Depósitos	18.664	12.035	13.891	(25,6)	15,4
Letras	30.345	53.673	61.581	102,9	14,7
Captação Internacional	-	3.110	3.339	-	7,4
Captações no Mercado Aberto	87.141	102.185	136.235	56,3	33,3
Total	402.748	482.261	543.331	34,9	12,7

Depósitos à Vista

A base de contas correntes expandiu 17,3% em 12 meses, atingindo 24,4 milhões, das quais 22,6 milhões de contas destinavam-se a PF, incluídas as 10,2 milhões de contas simplificadas (CAIXA Fácil), e 1,8 milhão correspondiam a contas PJ.

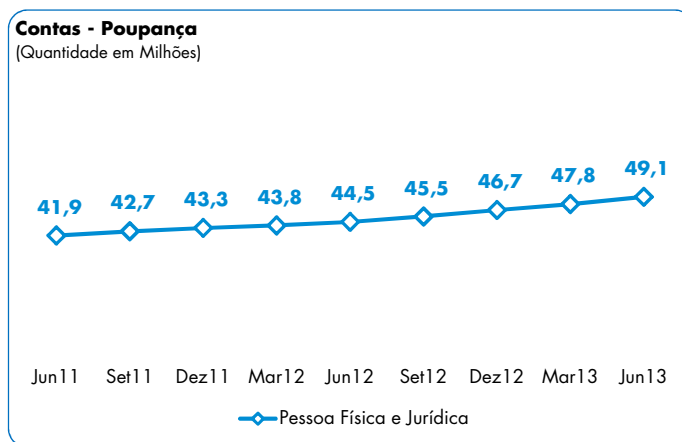
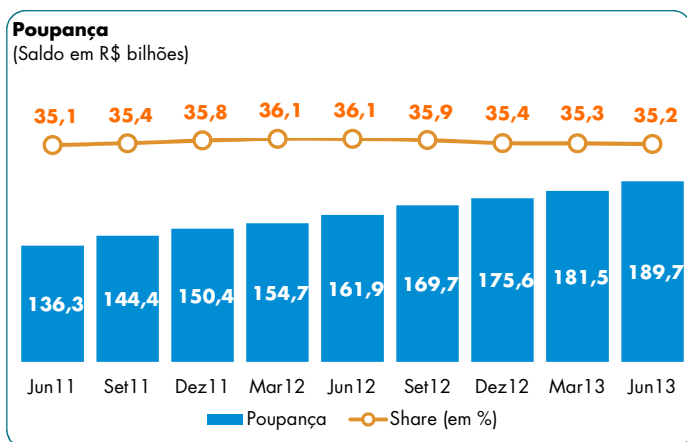
Os depósitos à vista registraram crescimento de 5,3% sobre o saldo do 1S12, encerrando junho de 2013 com R\$ 25,2 bilhões, o que representa 15,3% de participação no mercado. Os depósitos PJ foram destaques com acréscimo de 6,9% em 12 meses, atingindo saldo de R\$ 15,5 bilhões. Os depósitos PF alcançaram R\$ 9,8 bilhões, representando uma evolução de 2,8% em relação ao 1S12.



Poupança

O saldo dos depósitos em poupança, principal *funding*, alcançou R\$ 189,7 bilhões em junho de 2013, evolução de 17,2% em 12 meses. Atualmente a CAIXA mantém a liderança desse mercado, com 35,2% de participação.

Ao final do 1S13, a Instituição possuía 49,1 milhões de cadernetas, crescimento de 10,6% em relação ao mesmo período do ano anterior, as quais obtiveram captação líquida de R\$ 9,3 bilhões.

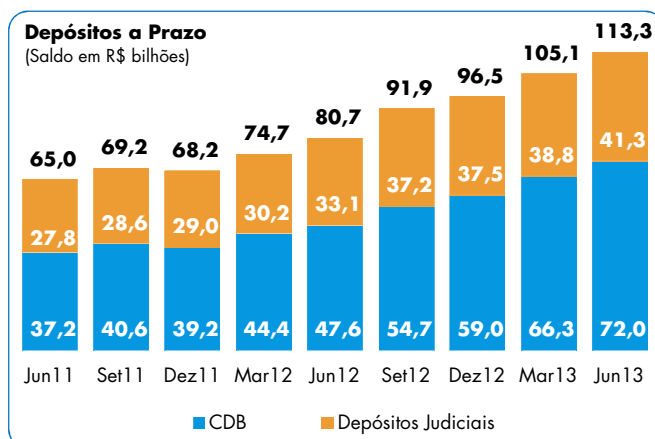


Depósitos a Prazo

O saldo dos depósitos a prazo cresceu 17,4% no primeiro semestre de 2013 e atingiu R\$ 113,3 bilhões, aumento de 40,4% frente a junho 2012. A captação líquida desses depósitos foi de R\$ 14,0 bilhões no semestre.

Os recursos em CDB totalizaram R\$ 72,0 bilhões em junho, crescimento de 22,0% somente nos seis primeiros meses de 2013. Quando comparado ao 1S12, a evolução foi de 51,1%.

Os depósitos judiciais atingiram saldo de R\$ 41,3 bilhões, alta de 10,1% no semestre e de 25,0% em 12 meses.



Gestão de Capital

Em junho de 2013, o Patrimônio de Referência - PR e o Patrimônio de Referência exigido - PRE totalizaram R\$ 58,2 bilhões e R\$ 43,5 bilhões, respectivamente.

A parcela de risco de crédito finalizou junho representando 94,9% dos PRE. As novas regras para risco de crédito, a partir da publicação da Circular BACEN 3.644/13, modificaram ponderadores para as operações imobiliárias, consignados e grandes empresas, reduzindo a alocação de capital para estes segmentos a partir de março de 2013.

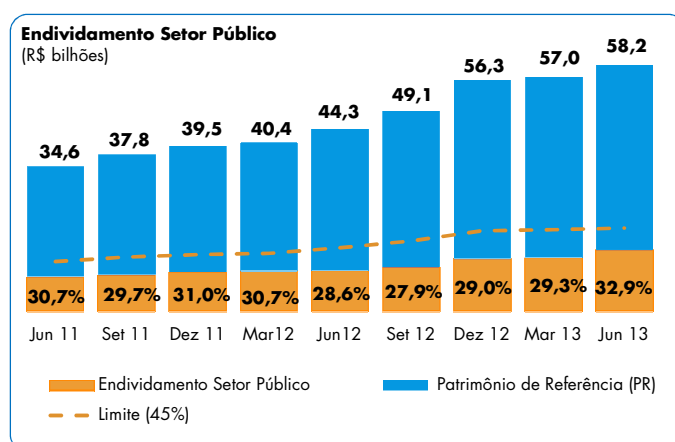
Dessa forma, o Índice de Basileia registrado em junho de 2013 foi de 14,7%, acima do mínimo exigido de 11% e 1,8 p.p. superior ao do final do 1S12.

Patrimônio de Referência	Jun12	Mar13	Jun13	(R\$ milhões)	
				Δ 12M	Δ Trim.
PR - Patrimônio de Referência	44.343	56.992	58.173	31,2%	2,1%
Nível I	23.673	29.019	29.605	25,1%	2,0%
Nível II	21.874	29.019	29.605	35,3%	2,0%
Deduções do PR	(1.204)	(1.045)	(1.037)	-13,9%	-0,7%
PRE - Patrimônio de Referência Exigido	37.771	44.168	43.529	15,2%	-1,4%
Índice de Basileia (PR x 100) / (PRE / 0,11)	12,9%	14,2%	14,7%	1,8 p.p.	0,5 p.p.

O índice de imobilização foi de 13,0%, mantendo a CAIXA enquadrada na forma definida pela Resolução do CMN 2.669/1999, a qual estabelece o limite de 50%.

Capital Imobilizado	Jun12	Mar13	Jun13	(R\$ milhões)	
				Δ 12M	Δ Trim.
(A) Ativo Permanente Ajustado	6.618	6.871	7.580	14,5%	10,3%
(B) Patrimônio de Referência	44.343	56.992	58.173	31,2%	2,1%
(C) Índice de Imobilização ((A / B) x 100)	14,9%	12,1%	13,0%	- 1,9 p.p.	0,9 p.p.

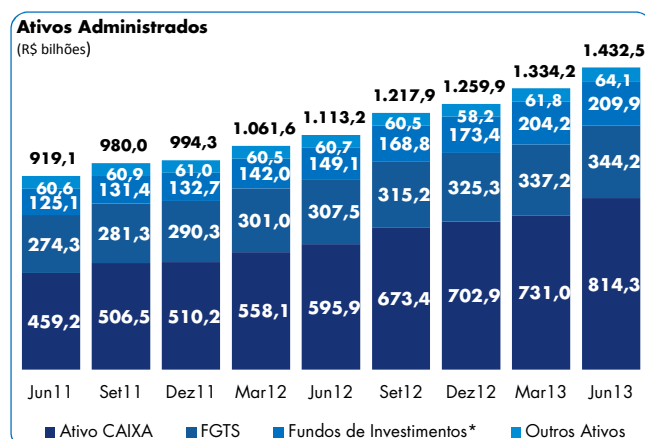
No encerramento do 1S13, o índice de Endividamento do Setor Público com a CAIXA foi de 32,9%, redução de 4,4 p.p. em 12 meses. De acordo com a Resolução CMN 2.827/2001, as operações de crédito de uma instituição financeira com órgãos e instituições públicas estão limitadas a 45% de seu Patrimônio de Referência.



Ativos Administrados

No fim do 1S13, a CAIXA era responsável pela gestão de R\$ 1,4 trilhão de ativos, aumento de 28,6% em 12 meses, impulsionado principalmente pelos ativos próprios, que evoluíram R\$ 218,4 bilhões.

Dentre os R\$ 618,2 bilhões de recursos de terceiros, destacam-se o FGTS, com saldo de R\$ 344,2 bilhões, e os fundos de investimentos, com R\$ 209,9 bilhões, os quais cresceram 11,9% e 40,7%, respectivamente, na comparação com o primeiro semestre de 2012.



* Excluem Carteiras de Fundos e Programas, FI de FIC e FI FGTS.

Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas

A CAIXA, em junho, era responsável pela administração de R\$ 441,6 bilhões em fundos de investimentos e carteiras. Os fundos de rede e exclusivos somavam R\$ 235,9 bilhões, alta de 38,6% sobre o 1S12, impulsionada pelos fundos exclusivos, que evoluíram 61,4% em 12 meses, e totalizaram R\$ 143,8 bilhões.

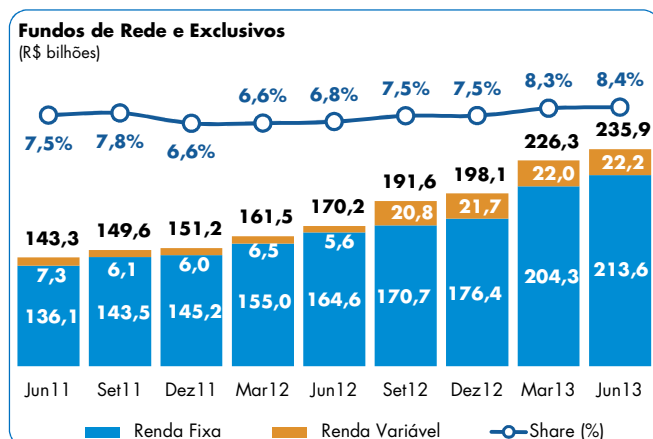
Fundos de Inv. e Carteiras Adm.	Jun12	Mar13	Jun13	Δ% 12M	Δ% Trim.
Fundos de Rede e Exclusivos*	170.197	226.348	235.880	38,6	4,2
Carteiras Administradas	128.215	125.496	123.729	(3,5)	(1,4)
Carteiras Comerciais	1.569	974	888	(43,4)	(8,9)
Carteiras RPPS	483	409	372	(22,9)	(8,9)
Carteiras de Fundos e Programas	126.163	124.114	122.469	(2,9)	(1,3)
FI de FIC	69.943	81.126	82.012	17,3	1,1
Total	368.355	432.971	441.621	19,9	2,0

* Inclui FI FGTS.

Os fundos de renda fixa encerraram o 1S13 com saldo de R\$ 213,6 bilhões (90,6% dos fundos de investimentos), evolução de 29,8% em 12 meses.

Os fundos de renda variável, por sua vez, cresceram 293,9%, encerrando o 1S13 com R\$ 22,2 bilhões.

A CAIXA administrava, em junho de 2013, 8,4% dos fundos do mercado, segundo ANBIMA, acréscimo de 1,6 p.p. em 12 meses.



CAIXA



Elaborado por VIFIN / DECON / SUMAV / GESIG:

GESIG - Gerência Nacional de Informações Gerenciais

SUMAV - Superintendência Nacional de Monitoramento e Avaliação de Resultados

DECON - Diretoria Executiva de Controladoria

VIFIN - Vice-Presidência de Finanças e Mercado de Capitais